

Queridos Amigos, Associados e Benfeitores de Sião,

PARA QUE SOFRER?□

Na primeira sexta-feira do mês de abril de 2012, dia em que normalmente a Igreja faz memória ao Sagrado Coração de Jesus, celebramos a Paixão de Nosso Senhor revivendo o dia em que seu Sagrado Coração parou de pulsar, diante disto, os que estavam aos pés da Cruz “ *viram que Jesus estava morto, não lhe quebraram as pernas, mas um dos soldados traspassou-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água* ”. (cf. Jo 19, 33-34)

Quando vemos o sofrimento de Jesus nos deparamos com o sentido humano do sofrer: padecer dores físicas ou morais; o que devemos suportar com paciência, transcendendo diante do sofrimento, pois foi através do sofrimento que nos foi conquistada a nossa Salvação.

Olhando o sofrimento de Jesus vemos que “não é simplesmente uma possibilidade qualquer, mas a possibilidade de realizar o valor supremo, a oportunidade de dar plenitude ao significado mais profundo da vida” (Frankl, 2001, pág. 190).

O Beato João Paulo II escreveu “O sofrimento de Deus crucificado não é apenas uma forma de sofrimento ao lado das outras... Cristo, sofrendo por todos nós, conferiu um novo sentido ao sofrimento, introduziu-o numa nova dimensão, numa nova ordem: a do amor... A paixão de Cristo na Cruz deu um sentido radicalmente novo ao sofrimento, transformou-o a partir de dentro... É o sofrimento que arde e consome o mal com a chama do amor... Todo o sofrimento humano, toda a dor, toda a enfermidade encerra uma promessa de salvação... O mal... existe no mundo também para despertar em nós o amor, que é dom de si... a quem é visitado pelo sofrimento... Cristo é o Redentor do mundo: 'Fomos curados pelas suas chagas' (Is 53, 5)”.

Um dos exercícios de piedade propostos para a Quaresma pela Igreja, é a Via Sacra. Esta nos leva a meditar a Paixão de Cristo, o caminho de dor, mas também rota de esperança e de vitória certa.

Apesar da proposta ser de dor, através do sofrer de Cristo, “Deus nos quer contentes, para isto é preciso que façamos a nossa parte, aquilo que nos é possível e então seremos felizes, felicíssimos, ainda que em momento nenhum nos falte a Cruz.

A cruz não é um patíbulo, e sim o trono onde reina Cristo e ao seu lado Maria, sua Mãe e nossa também.

Precisamos ter a certeza que a Virgem Santa nos alcançará a fortaleza de que necessitamos para caminharmos com decisão, seguindo seu Filho.” (cf. Amigos de Deus, 141)

O tempo da Quaresma é um período forte de revisão de vida, de conversão em preparação para a Páscoa. Pois é “no mistério pascal, que Cristo deu início à união com o homem na comunidade da Igreja. O mistério da Igreja exprime-se nisto: a partir do ato em que alguém recebe o Batismo, que configura a Cristo, e depois mediante o seu Sacrifício - sacramentalmente mediante a Eucaristia - a Igreja edifica-se espiritualmente, sem cessar, como Corpo de Cristo. Neste Corpo, Cristo quer estar unido a todos os homens, e está unido de modo especial àqueles que sofrem. De fato, aquele que sofre em união com Cristo - assim como o Apóstolo Paulo suportava as suas 'tribulações' em união a Cristo - não só recebe de Cristo a força de que necessita, mas 'completa' também com o seu sofrimento 'aquilo que falta aos sofrimentos de Cristo'” (cf. Carta Apostólica - Salvifici Doloris nº 24).

INTENÇÕES DO MÊS

Neste ano para o tempo da Quaresma a CNBB propôs como tema da Campanha da Fraternidade: “*Fraternidade e Saúde Pública*”, com o lema: “*Que a Saúde se difunda sobre a Terra*” (cf. *Eclo 38,8*). Sabemos que a falta de saúde é uma das causas dos sofrimentos!

O nosso Coração de Sião deste mês nos apresenta como tema: “Para que sofrer?”. Sabemos que existem hoje na sociedade de nosso país, assim como no mundo, muitas situações de sofrimento geradas por inúmeras situações. O texto nos apresenta um pouco sobre o valor do sofrimento, porém, para que possamos suportar e até mesmo superar os sofrimentos,

independente das causas, é preciso que estejamos ligados Àquele que sofreu tudo por nós, até a última gota de seu preciosíssimo Sangue.

Então coloquemos como intenção de nossas orações deste mês, todos aqueles que estão sofrendo seja pelos problemas de saúde, por falta de atendimento adequado, mas sobretudo rezemos por aqueles que sofrem por ainda não conhecerem a Jesus ou ainda não o aceitarem como Senhor de suas vidas, Àquele que pode aliviar as suas dores.

Que a Graça de Deus e Sua Alegria possam ser plenas em cada ser humano!

Sagrado Coração de Jesus, eu espero e confio em Vós!

REZEMOS

É tempo da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, mas sobretudo tempo de Vitória sobre o pecado e a morte e também sobre toda a forma de sofrimento.

Jesus em sua Cruz assumiu todo o mal para nossa libertação.

Rezemos ao Senhor que ajude a humanidade a tomar consciência de quem é o Senhor de nossas vidas.

Rezemos também a Ele por nossa conversão e também pela conversão de todos aqueles que sofrem, seja qual for o motivo. Que Ele nos ensine a oferecer toda a nossa dor pela conversão da humanidade.

Com o salmo 21, apresentemos ao Senhor o nosso sofrimento e também o daqueles por quem estivermos rezando:

“Riem de mim todos aqueles que me vêem, torcem os lábios e sacodem a cabeça; ‘Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!’ Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos. Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro! Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembléia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dá-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda raça de Israel!”

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao Teu!

1 Pai Nosso; 1 Ave Maria; 1 Glória.